

Acesso à Saúde Sexual e Reprodutiva por Mulheres Negras: protocolo de revisão de escopo

Access to Sexual and Reproductive Health by Black Women: Scoping Review Protocol

Acceso a la salud sexual y reproductiva de las mujeres negras: Protocolo de revisión del alcance

Eliana do Sacramento de Almeida¹, Ueigla Batista da Silva², Sílvia Lúcia Ferreira³, João Francisco de Castro⁴,
Maria José de Oliveira Santos⁵

Como citar: Almeida ES, Silva UB, Ferreira SL, Castro JF, Santos MJO. Acesso à Saúde Sexual e Reprodutiva por Mulheres Negras: protocolo de revisão de escopo. REVISIA. 2025; 14(2): 1407-20. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v14.n2.p1407a1420>

REVISIA

1. Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-0305-2469>
2. Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-0552-8336>
3. Universidade Federal da Bahia. Salvador, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-1260-1623>
4. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Escola Superior de Saúde. Vila Real, Portugal.
<https://orcid.org/0000-0003-4090-9246>
5. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro na Escola Superior de Saúde. Vila Real, Portugal.
<https://orcid.org/0000-0003-1253-2912>

Recebido: 24/01/2024
Aprovado: 27/03/2024

RESUMO

Objetivo: mapear as evidências científicas sobre a acessibilidade aos serviços de saúde sexual e reprodutiva por mulheres negras em uma perspectiva comparativa entre Brasil e Portugal. Método: protocolo de revisão de escopo, estruturado conforme diretrizes do Instituto Joanna Briggs (JBI). Adotou-se o acrônimo PCC: População (mulheres negras); Conceito (acessibilidade aos serviços de saúde); e Contexto (saúde sexual e reprodutiva), incluindo-se os termos Brasil e Portugal na estratégia de busca. Bases de dados consultadas: SciELO, MEDLINE via PubMed; LILACS e BDEFN acessadas através da BVS; Web of Science; Scopus; Cochrane Library; Embase; Cuiden Index; CINAHL; além do Google Scholar, Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos de Acesso Aberto (OasisBR) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) enquanto fontes de literatura cinzenta. Foram definidas estratégias de busca combinadas; e o processo de busca, seleção e extração dos dados será realizado por dois avaliadores independentes através do Software Rayyan. Serão incluídas publicações em qualquer idioma, sem recorte temporal, de domínio público, e com diferentes abordagens metodológicas. Resultados: Os resultados serão analisados através do webQDA e da análise de conteúdo temática de Bardin e apresentados conforme as orientações do PRISMA-ScR. O protocolo foi registrado na Open Science Framework (<https://osf.io/2surg>).

Descritores: Mulheres Negras; Acessibilidade aos Serviços de Saúde; Saúde Sexual e Reprodutiva.

ABSTRACT

Objective: to map the scientific evidence on accessibility to sexual and reproductive health services for black women in a comparative perspective between Brazil and Portugal. Method: scoping review protocol, structured according to the guidelines of the Joanna Briggs Institute (JBI). The acronym PCC was adopted: Population (black women); Concept (accessibility to health services); and Context (sexual and reproductive health), including the terms Brazil and Portugal in the search strategy. Databases consulted: SciELO, MEDLINE via PubMed; LILACS and BDEFN accessed through the BVS; Web of Science; Scopus; Cochrane Library; Embase; Cuiden Index; CINAHL; in addition to Google Scholar, Brazilian Portal of Open Access Scientific Publications and Data (OasisBR) and Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) as sources of gray literature. Combined search strategies were defined; and the search, selection and extraction of data will be carried out by two independent evaluators using the Rayyan Software. Publications in any language, without a time frame, in the public domain, and with different methodological approaches will be included. Results: The results will be analyzed using webQDA and Bardin's thematic content analysis and presented according to the PRISMA-ScR guidelines. The protocol was registered in the Open Science Framework (<https://osf.io/2surg>).

Descriptors: Black Women; Accessibility to Health Services; Sexual and Reproductive Health.

RESUMEN

Objetivo: mapear la evidencia científica sobre la accesibilidad a los servicios de salud sexual y reproductiva para mujeres negras en una perspectiva comparativa entre Brasil y Portugal. Método: protocolo de revisión de alcance, estructurado de acuerdo con las directrices del Joanna Briggs Institute (JBI). Se adoptó el acrónimo PCC: Población (mujeres negras); Concepto (accesibilidad a los servicios de salud); y Contexto (salud sexual y reproductiva), incluyendo los términos Brasil y Portugal en la estrategia de búsqueda. Bases de datos consultadas: SciELO, MEDLINE via PubMed; LILACS y BDEFN accedidos a través de la BVS; Web de la Ciencia; Fundación Scopus; Biblioteca Cochrane; Base; Índice de cuidados; CINAHL; Además de Google Scholar, el Portal Brasileño de Publicaciones y Datos Científicos de Acceso Abierto (OasisBR) y la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) como fuentes de literatura gris. Se definieron estrategias de búsqueda combinadas; y el proceso de búsqueda, selección y extracción de datos será realizado por dos evaluadores independientes utilizando el Software Rayyan. Se incluirán publicaciones en cualquier idioma, sin marco temporal, de dominio público y con diferentes enfoques metodológicos. Resultados: Los resultados se analizarán mediante webQDA y el análisis de contenido temático de Bardin y se presentarán de acuerdo con las pautas PRISMA-ScR. El protocolo fue registrado en el Open Science Framework (<https://osf.io/2surg>).

Descriptores: Mujeres Negras; Accesibilidad a los Servicios de Salud; Salud sexual y reproductiva.

Introdução

São incontestáveis os avanços existentes em relação aos direitos humanos, direitos sexuais e direitos reprodutivos no Brasil, em Portugal e no mundo, contudo, ainda há muito que se avançar. Enquanto direitos individuais, independentemente de sexo, raça/etnia, classe, idade, identificação sexual, religião, ou qualquer outra condição humana, a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, perpassa pelo acesso à informação, aos serviços de saúde e aos recursos necessários.^{1,2}

Na esfera dos direitos sexuais e reprodutivos numa perspectiva internacional, têm-se como marco histórico a realização da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD), realizada na cidade do Cairo, em 1994, que contou com a participação de 179 países. A CIPD promoveu o rompimento do paradigma restrito às políticas de controle populacional, e difundiu a necessidade de defesa dos direitos humanos, bem-estar social e igualdade de gênero e do planejamento familiar para as questões da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos.³

Nesta perspectiva, em setembro de 2024, diversos países membros, dentre os quais Brasil e Portugal encontram-se incluídos, assinaram a retificação de pactos internacionais de extrema relevância para a garantia dos direitos humanos e Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos foi ratificado por 174 Estados e 172 Estados ratificaram o Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais.⁴

Cabe ressaltar que a retificação destes pactos reafirma os direitos sexuais e reprodutivos enquanto direitos humanos, universais, indivisíveis e inegáveis a todas as pessoas. Ambos os pactos internacionais garantem os direitos dos povos à autodeterminação, a não discriminação no exercício dos direitos previstos nos respectivos pactos, determinados direitos relacionados com a família, bem como o direito à igualdade entre homens e mulheres no gozo dos seus direitos.

No Brasil, os direitos humanos, são assegurados pela Constituição Federal de 1988, contudo, apresenta dicotomia entre os conceitos que carecem atenção especial. Os direitos sexuais reportam à igualdade e à liberdade no exercício da sexualidade, ou seja, têm como premissa abordar a sexualidade e a reprodução como dimensões da cidadania e conseqüentemente da vida democrática; os direitos reprodutivos estão relacionados ao respeito à igualdade e à liberdade na esfera da vida reprodutiva. Considerar os direitos sexuais e os direitos reprodutivos como dois campos distintos é fundamental visto que “permite relacioná-los entre si e com várias outras dimensões da vida social”.⁵

Cabe ressaltar que a discussão dos direitos sexuais e reprodutivos no Brasil são conquistas do movimento feminista negro que sempre pautou suas lutas em prol da igualdade de direitos entre homens e mulheres e no combate ao racismo, ao machismo e ao sexismo, tão fortemente impregnados em nossa sociedade. No que se refere às implicações raciais, “a mulher negra, por causa de sua condição de pobreza, ausência de status social, e total desamparo, continua a vítima fácil, vulnerável a qualquer agressão sexual do branco”.⁶ Impressiona a atualidade destas afirmações mais de quarenta anos depois.

Infelizmente, as mulheres negras continuam ocupando as posições de subserviência, quer seja na esfera pública, quer seja na privada.

Autoras como Sueli Carneiro, Lélia Gonzalez e Patrícia Hill Collins e Sirma Bilge já faziam referência às imagens de controle associadas aos corpos das mulheres negras, nos apontando para como essas mulheres são cerceadas em seus direitos e vontades, comprometendo, portanto, o pleno exercício dos seus direitos sexuais e reprodutivos.⁷⁻⁹ Em dados numéricos, segundo o Censo Demográfico 2022, o Brasil apresenta 57.014.147 mulheres negras (autodeclaradas em pretas e pardas), correspondendo a aproximadamente 54,54% do total de mulheres.¹⁰

No contexto português, foram observados diversos avanços nas questões relacionadas aos direitos sexuais e reprodutivos, desde as políticas de controle de natalidade, passando pelo planejamento familiar e cuidados sexuais e reprodutivos, até o conceito de saúde reprodutiva constituir-se enquanto “parte integrante do conceito universal de saúde da OMS, e implícito na sua definição está o direito dos indivíduos à informação, o acesso aos métodos contraceptivos e ao planejamento familiar eficazes, seguros e financeiramente compatíveis”.² Como consequência, pode-se verificar melhorias significativas na utilização de métodos contraceptivos e uma diminuição progressiva no número de abortamentos e das complicações decorrentes de abortos inseguros.

Embora muito presente na esfera acadêmica e na saúde pública de modo geral, as questões que relacionam saúde e direitos sexuais e reprodutivos e migração são bastante desafiadoras e requerem olhares atentos e interseccionais.¹¹ Deste modo, há que se pensar sobre as questões de imigração em Portugal, não apenas para as mulheres de origem brasileira, mas para todas as originárias dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e migrantes negras oriundas de diversos países, pelas mais variadas razões para imigração e que levantam a necessidade de uma atenção especial por parte da gestão e de profissionais de saúde visando assegurar assistência adequadas para essas mulheres.

Em 2022, viviam em Portugal 798.480 cidadãos estrangeiros com enquadramento legal, representando 7,6% do total da população. O aumento expressivo dos imigrantes em Portugal, tem contribuído de forma significativa para a manutenção do saldo migratório positivo observado desde 2019.¹²

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente (ICOT) divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística de Portugal em 2023, a proporção de mulheres na população total é superior à dos homens (51,7% e 48,3%, respetivamente), tendência observada na maioria dos grupos étnicos. No grupo étnico negro, a diferença entre sexos, favorável às mulheres, é de 15%, ou seja, 57,5% são mulheres e 42,5% homens.¹³ A população de imigrantes brasileira é a principal responsável pelo saldo migratório positivo, com aproximadamente 243.000 pessoas (29,3%), seguido pelos países africanos com 13,1% (Cabo Verde - 4,9%, Angola - 3,7%, Guiné-Bissau -2,9%, São Tomé e Príncipe - 1,6%).¹²

Este crescente fluxo migratório tem vários desdobramentos, repercutindo negativamente em áreas como emprego e desenvolvimento social, observando-se maior taxa de desemprego, 14,3% vs. 6,1% da média nacional, e maior precariedade laboral, com rendimentos, no ano de 2021, cerca de 94€ (noventa e quatro euros) menor que os trabalhadores de origem portuguesa.¹²

No que se refere às questões de saúde, no ano de 2023, 31,9% da população geral portuguesa relatou algum problema crônico de saúde. Extratificando este dado entre os grupos étnicos pesquisados, obteve-se 38,1%, 26,8% e 28,4%, respectivamente para os autodeclarados ciganos, negros e de origem mista.¹³ Merece destaque o fato que 65,6% informaram conseguir satisfazer suas necessidades para a realização de consultas, exames e tratamentos, mas para deste dado, não está disponível a extratificação por grupo étnico, o que impossibilita, momentaneamente, análises mais aprofundadas.

Dessa forma, objetiva-se mapear as evidências científicas sobre a acessibilidade aos serviços de saúde sexual e reprodutiva por mulheres negras em uma perspectiva comparativa entre Brasil e Portugal. Para tanto, foi realizada, uma busca preliminar de estudos de revisão semelhantes à temática proposta não sendo identificada nenhuma revisão de escopo sobre acessibilidade aos serviços de saúde sexual e reprodutiva de mulheres negras nos contextos do Brasil e de Portugal, justificando-se, deste modo, a relevância da realização desta revisão. Assim, este protocolo foi registrado no Open Science Framework, disponível em: <https://osf.io/2surg>.

Método

Tipo de Estudo

Trata-se de um protocolo de revisão de escopo a ser desenvolvido em conformidade com as recomendações metodológicas do Manual *Joanna Briggs Institute (JBI) para scoping reviews* e do checklist *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)* visando maior clareza, rigor metodológico e confiabilidade no processo da revisão.¹⁴⁻¹⁵

Durante o desenvolvimento desta *Scoping Reviews* serão adotados os seguintes passos: 1. Definição e alinhamento entre o título, objetivo e pergunta orientadora; 2. Definição dos critérios de inclusão e exclusão; 3. Detalhamento das estratégias adotadas para busca, seleção, extração de dados e apresentação de evidências; 4. Procura pelas evidências; 5. Seleção das evidências; 6. Extração das evidências; 7. Análise das evidências; 8. Apresentação dos resultados. O cumprimento destas etapas permitirá realizar a síntese das evidências sobre o tema pesquisado, realizar inferências apontar as principais implicações das conclusões.¹⁴

Questão de Pesquisa

Adotou-se o acrônimo PCC, que considera aspetos da população, conceito e contexto do objeto de estudo: População (mulheres negras); Conceito (acessibilidade aos serviços de saúde); e Contexto (saúde sexual e reprodutiva), incluindo-se os termos Brasil e Portugal na estratégia de busca. Para constituir como pergunta norteadora desta pesquisa: quais as evidências existentes sobre a acessibilidade aos serviços de saúde sexual e reprodutiva por mulheres negras no Brasil e em Portugal?

Critério de Elegibilidade

Enquanto critérios de elegibilidade, serão incluídos os estudos que abordem a acessibilidade aos serviços de saúde sexual e reprodutiva de mulheres negras no contexto de Brasil e Portugal; e serão incluídas pesquisas primárias, quantitativas ou qualitativas com diferentes abordagens e desenhos metodológicos, publicados em revistas científicas, sites institucionais, sem restrição de idioma e/ou recorte temporal.

Dentre os critérios de exclusão, serão excluídos editoriais, cartas ao editor, resumos em anais de eventos, artigos incompletos, estudos em fase de projeto ou que não apresentem resultados, livros e manuais, e recursos como vídeos e áudios.

Estratégia de Busca

A estratégia de busca foi definida a partir dos vocabulários controlados em saúde (Descritores em Ciências da Saúde - DeCS e *Medical Subject Headings* - MeSH) utilizando-se dos descritores principais e alternativos, no singular e no plural, nos idiomas português, inglês e espanhol visando expandir os resultados de buscas nas bases de dados. Dessa forma, a construção seguiu o modelo de cinco etapas: extração, conversão, combinação, construção e uso,¹⁶ conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Etapas para elaboração da estratégia de busca, 2025.

Questão de Pesquisa	Quais as evidências existentes sobre a acessibilidade aos serviços de saúde sexual e reprodutiva por mulheres negras no Brasil e em Portugal?		
PCC	População	Conceito	Contexto
Extração	Mulheres Negras	Acessibilidade aos Serviços de Saúde	Saúde Sexual e Reprodutiva
Conversão	Mulheres Negras; Black Women; Mujeres Negras	Acessibilidade aos Serviços de Saúde; Health Services Accessibility; Accesibilidad a los Servicios de Salud	Sexual and Reproductive Health
Combinação	Mulher Negra; Mulheres Negras; Black Woman; Black Women; Mujer Negra; Mujeres Negras	Acessibilidade aos Serviços de Saúde; Health Services Accessibility; Accesibilidad a los Servicios de Salud; Acesso aos Cuidados de Saúde; Acesso aos Serviços de Saúde; Disponibilidade de	Saúde Sexual e Reprodutiva; Sexual and Reproductive Health; Saúde Sexual; Sexual

		Serviços de Saúde;	Health; Salud Sexual; Saúde Reprodutiv a; Reproducti ve Health; Salud Reproducti va
Construção	("Mulher Negra" OR "Mulheres Negras" OR "Black Woman" OR "Black Women" OR "Mujer Negra" OR "Mujeres Negras")	("Acessibilidade aos Serviços de Saúde" OR "Health Services Accessibility" OR "Accesibilidad a los Servicios de Salud" OR "Acesso aos Cuidados de Saúde" OR "Access to Health Care" OR "Access to Health Services" OR "Acceso a la atención sanitaria" OR "Acceso a los servicios sanitarios" OR "Disponibilidade de Serviços de Saúde" OR "Health Services Availability" OR "Disponibilidad de servicios sanitarios")	("Saúde Sexual e Reprodutiv a" OR "Sexual and Reproducti ve Health" OR "Saúde Sexual" OR "Sexual Health" OR "Salud Sexual" OR "Saúde Reprodutiv a" OR "Reproduct ive Health" OR "Salud Reproducti va")
Uso	("Acessibilidade aos Serviços de Saúde" OR "Health Services Accessibility" OR "Accesibilidad a los Servicios de Salud" OR "Acesso aos Cuidados de Saúde" OR "Access to Health Care" OR "Access to Health Services" OR "Acceso a la atención sanitaria" OR "Acceso a los servicios sanitarios" OR "Disponibilidade de Serviços de Saúde" OR "Health Services Availability" OR "Disponibilidad de servicios sanitarios") AND ("Saúde Sexual e Reprodutiva" OR "Sexual and Reproductive Health" OR "Saúde Sexual" OR "Sexual Health" OR "Salud Sexual" OR "Saúde Reprodutiva" OR "Reproductive Health" OR "Salud Reprodutiva") AND ("Mulher Negra" OR "Mulheres Negras" OR "Black Woman" OR "Black Women" OR "Mujer Negra" OR "Mujeres Negras") AND (Brasil OR Brazil OR Portugal)		

O uso do modelo proposto permite o desenvolvimento de estratégias de buscas com alta sensibilidade, no entanto, cabe salientar que as buscas serão realizadas conforme normas específicas de cada base de dados e/ou repositórios, e portanto, irá requerer adequações no formato de uso das estratégias, com a utilização de caracteres especiais (aspas e parênteses).

Para identificar os estudos publicados, as seguintes bases de dados serão consultadas: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via *PubMed*; Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) ambas acessadas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); *Web of Science*; *Scopus*; *Cochrane Library*; *Embase*; *Cuiden Index*; *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL); acessados a partir do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo acesso aberto da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) através do *login* da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Quadro 2.

A busca na literatura cinzenta será desenvolvida a partir do *Google Scholar*, da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict); e Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos de Acesso Aberto (OasisBR) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), incluindo os Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), Quadro 2.

Quadro 2. Registros recuperados segundo estratégias de busca, 2025.

Base de Dados	Estratégia de Busca Utilizada	Registros Recuperados
SciELO	((((Acessibilidade aos Serviços de Saúde) OR (Health Services Accessibility) OR (Accesibilidad a los Servicios de Salud) OR (Acesso aos Cuidados de Saúde) OR (Access to Health Care) OR (Access to Health Services) OR (Acceso a la atención sanitaria) OR (Acceso a los servicios sanitarios) OR (Disponibilidade de Serviços de Saúde) OR (Health Services Availability) OR (Disponibilidad de servicios sanitarios))) AND (((Saúde Sexual e Reprodutiva) OR (Sexual and Reproductive Health) OR (Saúde Sexual) OR (Sexual Health) OR (Salud Sexual) OR (Saúde Reprodutiva) OR (Reproductive Health) OR (Salud Reproductiva))) AND (((Mulher Negra) OR (Mulheres Negras) OR (Black Woman) OR (Black Women) OR (Mujer Negra) OR (Mujeres Negras)))) AND ((Brasil OR Brazil OR Portugal))	15
SCOPUS	("Acessibilidade aos Serviços de Saúde" OR "Health Services Accessibility" OR "Accesibilidad a los Servicios de Salud" OR "Acesso aos Cuidados de Saúde" OR "Access to Health Care" OR "Access to Health Services" OR "Acceso a la atención sanitaria" OR "Acceso a los servicios sanitarios" OR "Disponibilidade de Serviços de Saúde" OR "Health	60

	Services Availability" OR "Disponibilidad de servicios sanitarios") AND ("Saúde Sexual e Reprodutiva" OR "Sexual and Reproductive Health" OR "Saúde Sexual" OR "Sexual Health" OR "Salud Sexual" OR "Saúde Reprodutiva" OR "Reproductive Health" OR "Salud Reprodutiva") AND ("Mulher Negra" OR "Mulheres Negras" OR "Black Woman" OR "Black Women" OR "Mujer Negra" OR "Mujeres Negras") AND (Brasil OR Brazil OR Portugal)	
<i>Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed</i>	(("Acessibilidade aos Serviços de Saúde" OR "Health Services Accessibility" OR "Accesibilidad a los Servicios de Salud" OR "Acesso aos Cuidados de Saúde" OR "Access to Health Care" OR "Access to Health Services" OR "Acceso a la atención sanitaria" OR "Acceso a los servicios sanitarios" OR "Disponibilidade de Serviços de Saúde" OR "Health Services Availability" OR "Disponibilidad de servicios sanitarios")) AND (("Saúde Sexual e Reprodutiva" OR "Sexual and Reproductive Health" OR "Saúde Sexual" OR "Sexual Health" OR "Salud Sexual" OR "Saúde Reprodutiva" OR "Reproductive Health" OR "Salud Reprodutiva")) AND (("Mulher Negra" OR "Mulheres Negras" OR "Black Woman" OR "Black Women" OR "Mujer Negra" OR "Mujeres Negras")) AND ((Brasil OR Brazil OR Portugal))	03
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - LILACS e BDEFN	(("Acessibilidade aos Serviços de Saúde" OR "Health Services Accessibility" OR "Accesibilidad a los Servicios de Salud" OR "Acesso aos Cuidados de Saúde" OR "Access to Health Care" OR "Access to Health Services" OR "Acceso a la atención sanitaria" OR "Acceso a los servicios sanitarios" OR "Disponibilidade de Serviços de Saúde" OR "Health Services Availability" OR "Disponibilidad de servicios sanitarios")) AND (("Saúde Sexual e Reprodutiva" OR "Sexual and Reproductive Health" OR "Saúde Sexual" OR "Sexual Health" OR "Salud Sexual" OR "Saúde Reprodutiva" OR "Reproductive Health" OR "Salud Reprodutiva")) AND (("Mulher Negra" OR "Mulheres Negras" OR "Black Woman" OR "Black Women" OR "Mujer Negra" OR "Mujeres Negras")) AND ((Brasil OR Brazil OR Portugal))	04
<i>Web of Science</i>	("Acessibilidade aos Serviços de Saúde" OR "Health Services Accessibility" OR "Accesibilidad a los Servicios de Salud" OR "Acesso aos Cuidados de Saúde" OR "Access to Health Care" OR "Access to Health Services" OR "Acceso a la atención sanitaria" OR "Acceso a los servicios sanitarios" OR "Disponibilidade de Serviços de Saúde" OR "Health Services Availability" OR "Disponibilidad de servicios sanitarios") AND ("Saúde Sexual e Reprodutiva" OR "Sexual and Reproductive Health" OR "Saúde Sexual" OR "Sexual Health" OR "Salud Sexual" OR "Saúde Reprodutiva" OR "Reproductive Health" OR "Salud Reprodutiva") AND ("Mulher Negra" OR "Mulheres Negras" OR "Black Woman" OR "Black Women" OR "Mujer	02

	Negra" OR "Mujeres Negras") AND (Brasil OR Brazil OR Portugal)	
<i>Cochrane Library</i>	(Saúde Sexual e Reprodutiva) OR (Sexual and Reproductive Health) OR (Saúde Sexual) OR (Sexual Health) OR (Salud Sexual) OR (Saúde Reprodutiva) OR (Reproductive Health) OR (Salud Reproductiva) in All Text AND (Mulher Negra) OR (Mulheres Negras) OR (Black Woman) OR (Black Women) OR (Mujer Negra) OR (Mujeres Negras) in All Text AND Brasil OR Brazil OR Portugal in All Text	51
<i>Embase</i>	('acessibilidade aos serviços de saúde' OR 'health services accessibility'/exp OR 'health services accessibility' OR 'accesibilidad a los servicios de salud' OR 'acesso aos cuidados de saúde' OR 'access to health care'/exp OR 'access to health care' OR 'access to health services'/exp OR 'access to health services' OR 'acceso a la atención sanitaria' OR 'acceso a los servicios sanitarios' OR 'disponibilidade de serviços de saúde' OR 'health services availability'/exp OR 'health services availability' OR 'disponibilidad de servicios sanitarios') AND ('saúde sexual e reprodutiva' OR 'sexual and reproductive health' OR 'saúde sexual' OR 'sexual health'/exp OR 'sexual health' OR 'salud sexual' OR 'saúde reprodutiva' OR 'reproductive health'/exp OR 'reproductive health' OR 'salud reproductiva') AND ('mulher negra' OR 'mulheres negras' OR 'black woman' OR 'black women'/exp OR 'black women' OR 'mujer negra' OR 'mujeres negras') AND (brasil OR 'brazil'/exp OR brazil OR 'portugal'/exp OR portugal)	02
<i>Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)</i>	(Acessibilidade aos Serviços de Saúde) OR (Health Services Accessibility) OR (Accesibilidad a los Servicios de Salud) OR (Acesso aos Cuidados de Saúde) OR (Access to Health Care) OR (Access to Health Services) OR (Acceso a la atención sanitaria) OR (Acceso a los servicios sanitarios) OR (Disponibilidade de Serviços de Saúde) OR (Health Services Availability) OR (Disponibilidad de servicios sanitarios) in Todos os Campos AND (Saúde Sexual e Reprodutiva) OR (Sexual and Reproductive Health) OR (Saúde Sexual) OR (Sexual Health) OR (Salud Sexual) OR (Saúde Reprodutiva) OR (Reproductive Health) OR (Salud Reproductiva) in Todos os Campos AND (Mulher Negra) OR (Mulheres Negras) OR (Black Woman) OR (Black Women) OR (Mujer Negra) OR (Mujeres Negras) in Todos os Campos AND Brasil OR Brazil OR Portugal	03
Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos de Acesso Aberto -	(Todos os campos:"Acessibilidade aos Serviços de Saúde" OR "Health Services Accessibility" OR "Accesibilidad a los Servicios de Salud" OR "Acesso aos Cuidados de Saúde" OR "Access to Health Care" OR "Access to Health Services" OR "Acceso a la atención sanitaria" OR "Acceso a los servicios sanitarios" OR "Disponibilidade de Serviços de Saúde" OR "Health Services Availability" OR "Disponibilidad de servicios sanitarios" E Todos os	08

Open Access and Scholarly Information System: OASIS.BR Incluindo: Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	campos:"Saúde Sexual e Reprodutiva" OR "Sexual and Reproductive Health" OR "Saúde Sexual" OR "Sexual Health" OR "Salud Sexual" OR "Saúde Reprodutiva" OR "Reproductive Health" OR "Salud Reproductiva" E Todos os campos:"Mulher Negra" OR "Mulheres Negras" OR "Black Woman" OR "Black Women" OR "Mujer Negra" OR "Mujeres Negras" E Todos os campos:Brasil OR Brazil OR Portugal)	
Cuiden Index	((("Acessibilidade aos Serviços de Saúde")OR(("Health Services Accessibility")OR("Accesibilidad a los Servicios de Salud"))AND(("Saúde Sexual e Reprodutiva")OR(("Sexual and Reproductive Health")OR("Salud Sexual y Reproductiva"))))	01
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	(Todos os campos:"Acessibilidade aos Serviços de Saúde" OR "Health Services Accessibility" OR "Accesibilidad a los Servicios de Salud" E Todos os campos:"Saúde Sexual e Reprodutiva" OR "Sexual and Reproductive Health" OR "Salud Sexual y Reproductiva")	03
Google Scholar	Em qualquer parte do artigo: "Mulher negra" Brasil OR Portugal "Saúde Sexual e Reprodutiva" "Acessibilidade aos Serviços de Saúde"	97
	Em qualquer parte do artigo: "Black woman" Brasil OR Portugal "Sexual and Reproductive Health" "Health Services Accessibility"	38
	Em qualquer parte do artigo: "Mujer Negra" Brasil OR Portugal "Accesibilidad a los Servicios de Salud" "Salud Sexual y Reproductiva"	01

Seleção dos Estudos

Esta etapa será realizada por dois pesquisadores que trabalharão de forma independente e com duplo cegamento (*blind on*) com o suporte do software gerenciador de referências *Rayyan*®, desenvolvido pelo Qatar Computing Research Institute (QCRI).¹⁷ Os revisores seguirão as seguintes etapas: 1. exclusão do material duplicado; 2. triagem dos artigos por meio da leitura de títulos e resumos para classificação dos artigos em incluídos e excluídos; 3. leitura na íntegra dos artigos incluídos e análise conforme os critérios de elegibilidade. Os artigos considerados incluídos seguirão para a etapa extração dos dados. Qualquer divergência que venha a surgir na seleção realizada pelos dois revisores, em não havendo consenso, será contactado um terceiro examinador dentre os membros da equipe de pesquisadores.

Os resultados deste processo serão apresentados em forma de

diagrama de fluxo, baseado no checklist *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*, explicitando o quantitativo de estudos identificados, selecionados (triagem e elegibilidade) e os incluídos na revisão.¹⁵

Extração dos Dados

Após a seleção dos estudos incluídos, será procedida a leitura atenta e minuciosa dos mesmos e o preenchimento de uma planilha no *Microsoft Word* em conformidade com o formulário de extração, contendo as seguintes informações: autor(es); ano de publicação; origem/país; objetivo(s); metodologia; e os principais resultados. Os dados serão mapeados em um quadro de caracterização elaborado pelos autores com base no modelo proposto pelo JBI.¹⁴

Quadro 3. Instrumento de extração de dados, 2025.

IDENTIFICAÇÃO DO ARTIGO	
Título:	
Autor(es):	
Ano:	
País de origem:	
Idioma:	
Instituição(ões) onde o estudo foi realizado:	
Objetivos:	
Metodologia:	
Fonte:	
POPULAÇÃO	
População/tamanho da amostra:	
Faixa etária:	
CONCEITO	
Acessibilidade aos Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) avaliados:	
Facilitadores do acesso aos serviços de SSR	
Dificuldades ao acesso aos serviços de SSR	
CONTEXTO	
Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva:	
Educação Escolar	
Atenção Primária à Saúde	
Centros de Referência/ Atenção Hospitalar/ Centros de Reprodução	

Assistida
LOCAL DO ESTUDO
_____ Brasil _____ Portugal
PRINCIPAIS RESULTADOS

Análise e Apresentação dos Dados

Os dados serão analisados de acordo com o objetivo da pesquisa, caracterizando as variáveis pesquisadas e os métodos dos estudos eleitos. A análise será realizada de modo quantitativo e qualitativo. Os dados coletados serão dispostos em um diagrama de fluxo e os principais resultados serão mencionados na discussão visando responder à pergunta do estudo e aos objetivos propostos. Será realizada ainda uma análise comparativa buscando identificar semelhanças e divergências entre os sistemas de atenção à saúde sexual e reprodutiva das mulheres negras nos contextos brasileiro e português.

Os resultados serão apresentados por meio de quadros e tabelas com a discussão apoiada na literatura revisada. Ademais, os principais achados dos estudos encontrados serão transcritos para o *Microsoft Word*, e posteriormente organizados e ajustadas de acordo com a grafia e caracteres especiais, constituirão de um corpus textual que será analisado com o auxílio do *software Web Qualitative Data Analysis (webQDA)*. Trata-se de um software de análise qualitativa de dados, baseado na web, destinado a todos os investigadores e profissionais que realizam investigação qualitativa; e que permite a realização de análises multidimensionais possibilitando a construção de estrutura em função dos vocabulários.¹⁸

A escolha desta ferramenta deve-se ao fato que a análise dos dados realizada pelo webQDA é semelhante à estrutura básica da análise de conteúdo temática de Bardin: a) pré-análise, com a organização do material a ser analisado; b) exploração do material, com a codificação e categorização; e c) tratamento dos resultados, com as interpretações inferenciais; otimizando portanto a etapa de tratamento e interpretação dos dados encontrados na pesquisa.^{18,19}

Resultados Esperados

Esta pesquisa tem o potencial de promover um conhecimento abrangente sobre a saúde sexual e reprodutiva de mulheres negras nos contextos brasileiro e português. De modo que as evidências provenientes desta revisão podem ser utilizadas para subsidiar discussões sobre políticas e práticas de saúde direcionadas às mulheres negras, com vistas à melhoria da qualidade da atenção à saúde prestada não somente nos dois países alvo do

estudo, mas em todos os lugares que prestem assistência direta às mulheres negras.

Esta revisão contribuirá para a produção científica sobre saúde sexual e reprodutiva no Brasil e em Portugal, fortalecendo a rede de cooperação internacional; bem como poderá revelar lacunas existentes nesta área de pesquisa, guiando assim futuros pesquisadores.

Agradecimento

Ao Programa Abdias do Nascimento da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

- 1.Vilar D. Contributos para a história das políticas de Saúde Sexual e Reprodutiva em Portugal. e-cadernos CES [Online]. 2009; 4:6-28. doi: 10.4000/eces.203
- 2.Santos MJO, Ferreira ES, Figueiredo AMP; Ferreira MMC. Desenvolvimento das Políticas e dos Cuidados de Saúde Sexual e Reprodutiva em Portugal. História da Ciência e Ensino. 2019; 20(Esp):303-315. doi: 10.23925/2178-2911.2019v20espp303-315
- 3.Corrêa S, Alves JED, Jannuzzi, PM. Direitos e saúde sexual e reprodutiva: marco teórico-conceitual e sistema de indicadores. In: Cavenaghi S, organizadora. Indicadores municipais de saúde sexual e reprodutiva. Rio de Janeiro: ABEP. Brasília: UNFPA; 2006, p. 27-62. Available from: <http://www.abep.org.br/~abeporgb/publicacoes/index.php/livros/article/view/142>
- 4.Nações Unidas pelos Direitos Humanos. Ratificação dos Pactos Internacionais: O Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (PIDESC) e o Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos (PIDCP). Escritório do Alto Comissariado. Direitos Humanos 75. 2024. Available from: <https://www.ohchr.org/sites/default/files/2024-10/direitos-economicos-sociais-direitos-civis-ratificacao-pactos-internacionais-pacto-internacional-politicos-culturais-pidesc-pidcp-1-pt.pdf>
- 5.Ávila MB. Direitos sexuais e reprodutivos: desafios para as políticas de saúde. Rio de Janeiro: Cad Saúde Pública [online]. 2003; 19(suppl 2):S465-S469. doi: 10.1590/S0102-311X2003000800027
- 6.Nascimento, A. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectivas; 1978.
- 7.Carneiro S. Mulheres em movimento. Estud. av. 2003 [cited Set 21, 2024];17(49):117-133. Available from: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9948>
- 8.González L. Por um feminismo afrolatinoamericano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar; 2020.
- 9.Collins PH, Bilge S. Interseccionalidade. Tradução de Rane Souza. 1 ed. São Paulo: Boitempo; 2020.
- 10.Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2022. Brasília: IBGE, 2023 [citado 2024 nov 22]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=38698&t=resultados>
- 11.Alarcão V, Stefanovska-Petkovska M, Virgolino A. Vieses interseccionais, incertezas científicas e lacunas de conhecimento na investigação em saúde sexual e reprodutiva e migrações. In: Alarcão V, Pintassilgo S, Machado FL, organizadores.

Saúde sexual e reprodutiva num Portugal multicultural: olhares disciplinares. Porto: Edições Afrontamentos; 2024.

12. Portal Estatístico. Estatísticas sobre Portugal e Europa. Pordata divulga retrato da população estrangeira e dos fluxos migratórios em Portugal. Fundação Francisco Manuel dos Santos, 18 dez 2023 [citado 2024 dez 28]. Disponível em: https://www.pordata.pt/sites/default/files/2024-07/f_2023_12_12_pr_dia_internacional_dos_migrantes_vf.pdf

13. Instituto Nacional de Estatística. Inquérito às Condições de Vida, Origens e Trajetórias da População Residente. INE, Destaque, Informação à Comunicação Social, 23 dez 2023 [citado 2025 jan 10]. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUES_dest_boui=625453018&DESTAQUESmodo=2

14. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil, H. Scoping Reviews (2020). Aromataris E, Lockwood C, Porritt K, Pilla B, Jordan Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2024. Available from: <https://synthesismanual.jbi.global/>. <https://doi.org/10.46658/IBIMES-24-09>

15. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Ann Intern Med*. 2018;169(7):467-473. doi: 10.7326/M18-0850

16. Araújo WCO. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *ConCI Conv Ciênc Inform*. 2020 [citado Out 21, 2024]; 3(2):100-34. doi: 10.33467/conci.v3i2.13447 . Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/13447>

17. Ferreira LS. Roteiro para fazer revisões de literatura usando o Zotero e o Rayyan [Tutorial]. ICICT/Fiocruz. 2024 [citado Out 21, 2024]. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/66413/Roteiro%20para%20fazer%20revis%C3%B5es%20usando%20o%20Zotero%20e%20o%20Rayyan.pdf?sequence=2&isAllowed=y>

18. Machado ALG, Vieira NFC. Use of webQDA software on qualitative nursing research: an experience report. *Rev Bras Enferm*. 2020 [citado Jan 15, 2025];73(3):e20180411. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0411>

19. Bardin L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

Autor de correspondência

Eliana do Sacramento de Almeida
Rua Basílio da Gama, 241 Canela, Salvador-Bahia,
Brasil, CEP: 40110-907
elianadosacramento@hotmail.com